

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DA FORTALEZA
ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROGRAMAÇÃO

ANUAL DE SAÚDE

2012



ADMINISTRAÇÃO 2008/2012

CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG
2011

Prefeito Municipal

JOSE RICARDO DE MELO

Vice-Prefeito

JOÃO DE MELO SILVA

Secretária Municipal de Saúde

PATRÍCIA CÔRTEZ DE ALMEIDA

Supervisor de Gestão em Saúde

WALMIR SOARES DE OLIVEIRA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

MIRTES SILVESTRE BARROS

Chefe de Enfermagem, Responsável Técnica de Unidades, Coordenadora da Atenção Básica, dos Programas de Tabagismo e HIPERDIA, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Programas de Imunização e Vigilância Epidemiológica

FABIANA CRISTINA MISAEI

Enfª. Coordenadora dos Programas de Estratégia Saúde da Família (ESF) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), dos Programas de Saúde da Mulher (Sispré-Natal e Siscolo) e Planejamento Familiar

FERNANDO ALVARENGA FERREIRA

Bioquímico. Coordenador do laboratório, e da Vigilância Sanitária (VISA) Farmacêutico Bioquímico e Coordenador da Assistência Farmacêutica

VALERIA MARTINS DE MELO

ANGELA ALMEIDA GUIMARÃES

Odontólogas Coordenadora da Saúde Bucal

JOÃO VICENTE FERREIRA NETO

Médico ESF

WISMAR FERREIRA DE CASTRO

Coordenador ambulatorial de Pronto Atendimento

WALMIR SOARES DE OLIVEIRA

Coordenador do Conselho Municipal de Saúde
Supervisor de Gestão em Saúde

ARLINDO PEREIRA DA SILVA

Agente da Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde

ANA PAULA,

PAULA COROLINA, CLEITON, CARLOS, RENATA,

ELIZANGELA, VERA, LEZILDA E VALERIA

Agentes Comunitários de Saúde

JOÃO VICENTE FERREIRA NETO

Médico Clínico Geral - Plantonista

NOSSA MISSÃO

“Garantir o direito à saúde enquanto direito fundamental do ser humano, e prover políticas de saúde, através de ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde visando à melhoria da qualidade de vida da população, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e garantindo a participação popular”.

SUMÁRIO

1. SAÚDE DA MULHER - HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO.....	06
2. IMUNIZAÇÃO.....	07
3. VIGILÂNCIA SANITÁRIA	09
4. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15
5. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E ESTRATÉGIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.	16
6. PSICOLOGIA.....	21
7. SERVIÇO SOCIAL	21
8. SAÚDE BUCAL	22
9. SAÚDE DO IDOSO.....	23
10.SAÚDE DA CRIANÇA	25
11.DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/AIDS.....	26
12.MONITORIZAÇÃO DE DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS (MDDA)	27
13.PLANEJAMENTO FAMILIAR.....	28
14.PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.....	30
15.PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA.....	31
16 HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES (HIPERDIA) E TABAGISMO.....	32
17. REABILITAÇÃO FÍSICA.....	34
18. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

PLANO ANUAL DE SAÚDE 2012

1. PROGRAMA SAÚDE DA MULHER - HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO

AÇÃO PROGRAMADA	ATIVIDADES	METAS	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Cadastramento e acompanhamento de gestantes no SIS PRÉ-NATAL e SISPART	Orientações importantes para um pré-natal mais saudável; Busca ativa das gestantes faltosas	Realizar a primeira consulta de pré-natal até o 4º mês de gestação; Realizar um mínimo de seis consultas de acompanhamento durante a gestação, preferencialmente, uma no primeiro trimestre de gestação, duas no segundo e três no terceiro conforme protocolo.	Coordenação do PHPN; Equipe PSF	CONTÍNUO
Consulta de Enfermagem – Pré-Natal	Realizar procedimentos clínicos individuais em gestantes cadastradas no SISPRENATAL; Orientação sobre alimentação na gravidez, malefícios do fumo e bebidas, dentre outros.	Atender 100% das gestantes acompanhadas no programa; Diminuição da mortalidade materna e neonatal; Realizar os exames laboratoriais preconizados;	Coordenação do PHPN; Equipe PSF	CONTÍNUO
Imunização das Gestantes	Vacinação de gestantes cadastradas no SSIPRENATAL, sem esquema vacinal contra o tétano ou p/ complementar o esquema vacinal.	Vacinar 100% das gestantes cadastradas no SISPRENATAL.	Equipe de Imunização; Equipe PSF	CONTÍNUO
Grupo de Gestantes	Realizar atividades educativas em parceria com a Ação Social.	Encorajar a participação, co-responsabilidade de todas as gestantes, desenvolvendo habilidade para superarmos a meta.	Coordenação PHPN; Equipe PSF	MENSAL
Capacitação para Profissionais da Atenção Primária	Capacitação sobre cadastro SIS Pré-Natal, assistência pré-natal e puerpério dos profissionais de nível superior da atenção primária	Capacitação de todos os profissionais que realizam cadastro nas equipes e que fazem assistência pré-natal.	Coordenação PHPN; Equipe PSF	JANEIRO 2012

	e Agentes Comunitários de Saúde.	Encorajar a participação, co-responsabilidade e a criatividade de todas as equipes, desenvolvendo habilidade para superarmos a meta.		
Relatório de Indicadores	Digitação e envio de relatórios para Coordenação Estadual do PHPN;	Geração de dados e envio de relatórios.	Coordenação PHPN; Equipe PSF	SEMANAL
Visita Domiciliar	Realização de visitas domiciliares no período de puerpério até quarenta dias após o nascimento.	Acompanhar 100% das puérperas cadastradas no SISPRENATAL.	Coordenação PHPN; Equipe PSF	SEMANAL
Monitoramento de Óbitos em Menores de Um Ano	Investigar as causas de óbitos em menores de um ano de idade	Redução das mortes em menores de um ano de idade.	Comissão de Investigação de morte materna e morte em menores de um ano	CONTÍNUO

2 PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

AÇÃO PROGRAMADA	ATIVIDADES	METAS	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Atualização dos Cartões de Vacinação	Atualização e manutenção informatizada dos cartões nacionais de imunização após implantação do sistema na rede para consolidação dos indicadores do município.	Geração de dados e envio de relatórios de 100% dos atendimentos realizados.	Equipe de Imunização	CONTÍNUO
Imunização da população	Vacinação de rotina em acordo com calendário nacional de imunização;	Vacinar 100% da população de acordo com o calendário vacinal.	Equipe de Imunização; Equipe PSF	CONTÍNUO
Reuniões de Equipe	Realização de reuniões de equipe;	Solucionar os problemas inerentes à imunização.	Equipe de Imunização	MENSAL
Capacitar Profissionais da Atenção Primária	Capacitação sobre imunobiológicos para os profissionais de nível técnico e auxiliar da atenção primária e Agente Comunitário de Saúde.	Encorajar a participação, co-responsabilidade e a criatividade de todas as equipes, desenvolvendo habilidade para superarmos a meta.	Coordenação de Imunização	FEVEREIRO/ MAIO 2012
Treinamentos	Treinamentos para realização das campanhas nacionais de imunização;	Preparar 100% dos profissionais da atenção primária para as campanhas anuais para superação das metas.	Coordenação de Imunização	ABRIL, JUNHO E AGOSTO
Relatório de Indicadores	Digitação e envio de relatórios para Coordenação Estadual de Imunização;	Geração de dados e envio de relatórios.	Coordenação PHPN;	Mensal

	Levantamento e solicitação de imunobiológicos à Coordenação Estadual de Imunização;			
Realização de Campanhas	Campanha Nacional de Imunização contra Gripe; Campanha Nacional contra Hepatites Virais; Realização da 1ª Etapa da Campanha Nacional de Imunização contra Poliomielite; Realização da 2ª Etapa da Campanha Nacional de Imunização contra Poliomielite.	Atingir 100% de cobertura vacinal em cada campanha.	Equipe de Imunização; Equipe PSF	ABRIL MAIO JUNHO AGOSTO

PHPN: Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento

PSF: Programa de Saúde da Família

ESF: Equipe Saúde da Família

3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÕES DO ELENCO NORTEADOR I: AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO EM SAÚDE

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	PRAZO
1.1.1- Propor que seja inserido um fiscal sanitário na equipe da VISA e seja investido na função de autoridade sanitária.	1. Identificar o fiscal a ser investido na função legal. 2. Encaminhar ao secretário de saúde documento (minuta de portaria) para investimento/designação da função. 3. Acompanhar a Publicação do ato legal de investidura do fiscal na função.	Fiscal da VISA investido por ato legal.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA	- Secretária de Saúde. - Departamento jurídico. - Prefeito Municipal.	Sem ônus	1º Semestre 2011
1.1.2. Propor que o coordenador da VISA seja investido por ato legal e ver viabilidade de gratificação.	1. Encaminhar ao secretário de saúde documento (minuta de portaria) para investimento/designação da função. 2. Acompanhar a Publicação do ato legal de investidura do coordenador na função.	Coordenador investido por ato legal	Coordenador da VISA	- Secretária de Saúde. - Departamento jurídico. - Prefeito Municipal.	Sem ônus	Exercício 2012
1.1.3. Propor a construção e implantação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM.	1. Construir projeto de lei e encaminhar ao secretário de saúde. 2. Acompanhar a análise e parecer do departamento jurídico e câmara municipal. 3. Implantar o SIM.	Projeto de lei aprovado e implantado.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA/CF	- Secretaria de Agricultura. - IDAF. - Procuradoria Municipal. - Câmara de Vereadores. - Prefeito Municipal.	Sem ônus	Exercício 2012
1.2.1- Propor a aquisição de nova mobília para VISA.	1. Identificar e listar as necessidades. 2. Encaminhar pedido/ofício a secretaria de saúde. 3. Acompanhar a tramitação do pedido/ofício.	Mobília entregue a VISA.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA.	- Secretária de Saúde. - Departamento de Compras.	Piso Estruturante	Exercício 2012

1.2.2- Propor a aquisição de veículo exclusivo para VISA.	1. Encaminhar ofício propondo aquisição de veículo para uso exclusivo da VISA.	Processo licitado.	Coordenador da Visa.	- Secretaria de Saúde. - Departamento de Compras. - Prefeito municipal.	Recursos Próprios e Piso Estruturante	Exercício 2012
1.2.3- Propor a aquisição de uniformes, materiais de inspeção e EPI's para VISA.	1. Identificar e listar as necessidades. 2. Encaminhar pedido/ofício a secretaria de saúde. 3. Acompanhar a tramitação do pedido/ofício.	Material entregue.	Coordenador da Visa / Equipe da VISA.	- Secretária de Saúde. - Departamento de Compras.	Piso Estruturante	Exercício 2012
1.2.4- Propor a elaboração de Material educativo para a VISA.	1. Encaminhar solicitação a Secretária de saúde e acompanhar o andamento do processo. 2. Enviar material educativo para gráfica.	Material educativo entregue no setor de VISA.	Coordenador da ViSA / Equipe da VISA.	- Secretaria de Saúde. - Setor de compras	Piso Estruturante	Exercício 2012
1.3.1- Manter o cadastro de estabelecimentos atualizado.	1. Implementar o módulo de cadastro do SINA VISA. 2. Atualizar os dados cadastrais.	Cadastro atualizado.	Equipe da VISA.	- Setor informática.	Sem ônus	Exercício 2012
1.3.2- Padronizar procedimentos administrativos e fiscais.	1. Implantar procedimentos padronizados administrativos e fiscais. 2. Promover reuniões periódicas da equipe para a averiguação dos procedimentos.	Procedimentos administrativos e fiscais padronizados.	Coordenador da ViSA / Equipe da VISA.	- Secretaria de Saúde. - SES/MG. - VISA/CF	Sem ônus	Exercício 2012

1.4.1- Elaborar e executar Plano de Capacitação.	1. Identificar as necessidades de capacitação. 2. Priorizar capacitações para as ações assumidas pelo serviço da VISA. 3. Programar os processos e planejar as capacitações.	Equipe capacitada.	Coordenador da ViSA / Equipe da VISA.	- SESMG. - VISA/CF. - Profissionais da Sec-retaia Municipal de Saúde.	Piso Estruturante	Exercício 2012
1.4.2- Propor a ampliação da equipe da VISA para as ações programadas.	1. Avaliar a composição da equipe da VISA. 2. Acompanhar processo de ampliação da equipe da VISA. 3. Lotar novo servidor "fiscal sanitário".	Fiscal sanitário lotado na função.	Coordenador da ViSA.	- Secretaria de Saúde. - Setor jurídico. - Prefeito Municipal.	Sem ônus	1º Semestre 2012
1.5.1- Participar das discussões sobre o controle social do SUS.	1. Pautar temas de interesse da VISA no Conselho de Saúde. 2. Participar das atividades promovidas pelo Conselho de Saúde.	Apoio do CMS/CF às ações de VISA.	Coordenador da ViSA / Equipe da VISA.	- CMS/CF - Secretaria de Saúde. - CIB Micro.	Recursos Próprios Prefeitura Municipal	Exercício 2012
1.5.2- Divulgar a importância das ações da VISA.	1. Promover eventos para divulgação e sensibilização de autoridades municipais.	Apoio das autoridades municipais.	Coordenador da ViSA / Equipe da VISA.	- VISA Estadual. - Secretaria de Saúde. - CMS/CF	Sem ônus	Exercício 2012
1.5.3- Fortalecer processo de descentralização das ações de VISA.	1. Participar do processo de pactuação das ações de VISA.	Ações de VISA descentralizadas.	Coordenador da ViSA.	- VISA Estadual. - VISA/CF. - Secretaria de Saúde.	Recursos Próprios Prefeitura Municipal	Exercício 2012

AÇÕES DO ELENCO NORTEADOR: II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	PRAZO
2.1.1- Inspecionar, Cadastrar e Licenciatar 100% das Ações de Estruturantes – Grupo I, nos Estabelecimentos sujeitos a VISA. (conforme Tabela anexa).	1. Inspecionar Estabelecimentos de Interesse a Saúde no município que componha as ações estruturantes – Grupo I, de acordo com as normas estabelecidas da ANVISA.	Estabelecimentos 100% inspecionados.	Equipe da VISA Cruzeiro da Fortaleza	- VISA Estadual - Polícia Militar - Secretaria de Saúde. - Prefeito Municipal.	Sem ônus	Exercício 2012
2.1.2- Inspecionar, Cadastrar, Licenciatar e Pactuar 100% das Ações de Estratégicas – Grupo II, nos Estabelecimentos sujeitos a VISA. (conforme Tabela anexa)	1. Inspecionar os estabelecimentos de Interesse a Saúde no município que componha as ações estratégicas de Grupo II, de acordo com as normas estabelecidas da ANVISA.	Estabelecimentos 100% inspecionados	Equipe da VISA Cruzeiro da Fortaleza	- VISA Estadual - Polícia Militar - Secretaria de Saúde. - Prefeito Municipal.	Sem ônus	Exercício 2012
2.1.3- Coletar amostras de produtos suspeitos para análise laboratorial "Quando necessário".	1. Coletar as amostras e encaminhar ao LACEN – MG.	Conhecer o resultado da análise para as providências cabíveis.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA Cruzeiro da Fortaleza	- LACEN -MG - VISA Estadual	Piso Estruturante	Exercício 2012
2.1.4- Realizar investigações e notificações.	1. Estabelecer vínculos com as demais áreas de vigilância em saúde e demais setores. 2. Definir as ações conjuntas de notificação e investigação.	Investigações e notificações executadas e documentadas.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA Cruzeiro da Fortaleza	- Vigilância Epidemiológica. - Vigilância Ambiental. - VISA Estadual - IEF/MG	Piso Estruturante	Exercício 2012

2.1.5- Promover atividade educativa para profissionais do setor regulado.	1. Realizar eventos de divulgação de normas sanitárias e capacitação dos profissionais do setor regulado	Atividades realizadas e certificados emitidos.	Coordenador da VISA / Equipe Visa Cruzeiro da Fortaleza	- Secretaria de Saúde. - VISA Estadual. - VISA/CF	Piso Estruturante	Exercício 2012
2.2.1- Elaboração de materiais educativos.	1. Definir quais são os temas priorizados para se fazer os materiais educativos. 2. Proceder a elaboração de folders e panfletos.	Material educativo elaborado.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA Cruzeiro da Fortaleza	- Secretaria de Saúde. - Vigilância Epidemiológica. - Vigilância Ambiental. - VISA Estadual.	Piso Estruturante	2º Semestre 2012
2.2.2- Divulgação de alerta sanitário.	1. Estabelecer e programar procedimentos de divulgação de alerta sanitário. 1. Encaminhar o alerta para os meios de comunicação (rádio, TV, sites).	Alertas sanitários divulgados.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA Cruzeiro da Fortaleza	- Secretaria de Saúde. - Demais setores de vigilância em saúde. - Imprensa(rádio). - IEF/MG.	Sem ônus	Exercício 2012
2.2.3-Atendimento à denúncia/ reclamação.	1. Implementar e executar um serviço de atendimento à denúncia/reclamação.	Serviço de atendimento instalado e ações executadas.	Coordenador da VISA / Equipe da VISA Cruzeiro da Fortaleza	- Secretaria de Saúde. - Prefeito Municipal. - Demais setores de vigilância em saúde. - Setor de fiscalização municipal.	Sem ônus	Exercício 2012
2.3.1- Ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas	1. Promover maior integração com as demais áreas de vigilância e assistência para a programação de ações conjuntas. 2. Executar as ações programadas.	Ações conjuntas executadas.		- Secretaria de saúde. - Vigilância Epidemiológica. - Vigilância Ambiental.	Sem ônus	

com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Assistência.			Equipe da VISA.	VISA/Cruzeiro da Fortaleza		Exercício 2012
2.3.2- Participar dos processos de educação destinados às equipes de saúde da família e agentes comunitários de saúde.	1. Definir conjunto de informações de VISA para inserção nos processos de educação destinados à equipe de saúde da família e ACS.	Informações educativas inseridas.	Equipe da VISA	- Secretaria de saúde. - Demais setores de vigilância em saúde.	Sem ônus	Exercício 2012
2.4.1- Intervir no risco sanitário em parceria com agricultura, saneamento, educação, meio ambiente, ciência e tecnologia, etc.	1. Promover parcerias com os órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco sanitário.	Parcerias estabelecidas.	Equipe da VISA	- VISA Estadual. - IEF/MG. - IBAMA. - Demais secretarias municipais. - Vigilâncias Ambiental e Epidemiológica. - Ministério Público. - Procon.	Sem ônus	Exercício 2012

4 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

AÇÃO PROGRAMADA	ATIVIDADES	METAS	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Capacitação de Profissionais de Saúde	Promover capacitação aos Profissionais de Saúde a identificar casos de doenças epidemiológicas	Impedir a propagação de doenças de caráter epidêmico que coloquem em risco a população;	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Contínuo
Identificar doenças e agravos provenientes de outras regiões;	Notificar todos os casos suspeitos e confirmados de doenças e agravos	Controlar a disseminação de doenças e agravos provenientes de outras regiões;	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Contínuo
Manter a ordem política, econômica e social sob a ameaça de epidemias e mortes.	Promover divulgação de boletins epidemiológicos	Evitar surtos e epidemias que coloquem a população em risco de vida	Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Secretaria Municipal de Saúde	Semestral
Organizar as medidas de prevenção de doenças e agravos que incidem sobre a população por meio das tecnologias disponíveis no campo da clínica e da saúde pública;	Informativos e campanhas que envolvam a população de modo geral.	Levar informação e orientar a população sobre as doenças e agravos, e meios de prevenção.	Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Secretaria Municipal de Saúde	Semestral

Cruzeiro da Fortaleza

5 PROGRAMA DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E ESTRATÉGIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

SITUAÇÃO	OBJETIVO	AÇÃO	META	RECURSOS
Áreas sem cobertura de ACS	Seleção de ACSs para suprimento de vagas.	Processo Seletivo Público para seleção de ACS para áreas faltosas e cadastro reserva para os que possuem cobertura	Manter a cobertura de 100% da população	Recursos Humanos
Caracterização dos ACSs	Provisão de uniformes e equipamentos e material impresso para divulgação do trabalho dos mesmo frente a população.	Padronizar os uniformes, providenciar materiais básicos para o trabalho e EPIs.	Valorização profissional e melhores condições de trabalho.	Camiseta padronizada, bonés, balança, fita métrica, bolsa e material de papeleria (pasta, caneta, lápis, borracha, etc.), gráfica.
Educação Permanente	Ampliar as Rodas de Educação Permanente envolvendo a rede de serviços, bem como, continuidade ao projeto de Educação permanente desenvolvido com os ACSs.	Reuniões mensais com todos os integrantes da equipe de ESF para estudo e discussão das Diretrizes Clínicas disponibilizadas pela SESMG, além de materiais do MS que se adéquem à realidade local. Vinculação ao PEP.	Possibilitar a troca de experiências, atualização profissional, responsabilização dos profissionais, integração das equipes.	Local com espaço e recursos audiovisuais, transporte e alimentação de técnicos da espera estadual para suporte, lanche para as equipes.
Capacitação da Equipe	Capacitar os profissionais de nível superior atuantes nas equipes de ESF, para atender a necessidade de atendimento de qualidade e valorização profissional.	Cadastramento dos profissionais das equipes no Programa de pósgraduação em Atenção Básica oferecida pela SES/MG.	Capacitar 100% dos profissionais efetivos atuantes nas equipes de ESF até 2013.	Transporte e diária para os profissionais.

Realizar I Seminário de Educação Permanente em Saúde.	Capacitação e valorização Profissional	Organização de Seminário em parceria com a SESMG.	Realização de um seminário de Atenção Básica a cada dois anos.	Lanche para os participantes, transporte e hospedagem para convidados da SESMG.
Estruturação física das UBS	Providenciar materiais e insumos necessários para atendimento humanizado e completo nas unidades de atendimento.	Levantamento junto aos profissionais das equipes dos materiais, insumos e equipamentos faltosos na rotina de trabalho.	Um atendimento de qualidade e humanizado. Valorização do saber profissional.	Equipamentos, materiais e insumos de acordo com a necessidade de cada área, e possibilidade de fornecimento.
Implantação Protocolo de Manchester	Ampliação da Atenção Básica	Acompanhar o processo de organização e trabalho da ESF	Apoio técnico e recursos até final de 2012.	Recursos humanos, e equipamentos de atenção à saúde em Geral.
Cobertura da ESF	Angariar recursos humanos e físicos, formulação da ampliação da cobertura de ESF.	Organização de proposta de ampliação junto à gestão municipal.	Aumentar e qualificar a atenção à saúde da população, contribuir para reorganização da atenção à saúde através da descentralização.	Recursos Humanos

Cruzeiro da Fortaleza

Implantação da Política Nacional de Humanização (PNH) na rotina da ESF.	Organização da demanda (espontânea e organizada) e implantação do acolhimento com classificação de risco. Ambiência. Valorização do trabalhador. Articulação com outros setores. Formação de "rede".	Capacitação das equipes sobre a PNH, através de veiculação com o Comitê da PNH em elaboração. Organizar e humanizar os ambientes. Criar redes com as coordenações de programas e demais níveis de assistência à saúde (média e alta complexidade), estabelecendo um sistema de referencia e contra referencia local.	Garantir um atendimento integral, contínuo e de qualidade à população. Oferecer condições adequadas de atendimento, de trabalho, de crescimento e satisfação profissional.	Materiais de papelaria em geral, e de construção para a reforma das unidades que necessitem. Vasos de plantas.
Monitorar a implantação e o desenvolvimento do Acolhimento na ESF.	Atenção e atendimento integral à Saúde da população.	Monitoração de campo e apoio à equipe de ESF. Participação na Câmara Técnica de Humanização (CTH/MG) do estado.	Implantar o Acolhimento na ESF até 10/2012	Transporte .
Educação da População	Conscientizar as comunidades sobre o SUS, a política e funcionamento da ESF e organização e hierarquização do sistema de saúde local.	Distribuição de materiais educativos impressos. Divulgação na mídia local. Reuniões e palestras nas comunidades para apresentação das equipes e esclarecimentos sobre o funcionamento e razão da existência da mesma.	Educar a população para o funcionamento da ESF. Favorecer a descentralização do atenção à saúde da população e organização do serviço. Valorização dos profissionais da equipe.	Gráfica. Espaço para divulgação em emissoras de rádio local. Materiais de papelaria.

Prontuário da Família nas áreas cobertas pela ESF.	Organização dos prontuários dos indivíduos por família.	Organizar envelopes grandes capazes de comportar envelopes menores (prontuários individuais) e fichas de informações sobre a família	Viabilizar o acesso a informações num contexto biopsicosocial conforme recomendação dos órgãos internacionais da Saúde e política da ESF e atenção primária à saúde e organização do trabalho.	viabilizar prontuário eletrônico Envelopes tamanho A4 e A3. Materiais de papelaria em geral. Gráfica.
Parcerias	Buscar parcerias com demais secretarias municipais, órgãos governamentais e não governamentais, coordenações de programas	Rodas de integração e discussão situacional	Promover a integralidade de setores para promoção de saúde de qualidade e atendimento às peculiaridades locais.	Espaço físico e audiovisual.
Ficha A e SIAB	Atualização anual das fichas A dos e PMA C ,ACSS revisão dos registros no SIAB	Escala para comparecimento no Sala de Sistemas de Informação.	Conhecer o perfil epidemiológico atualizado da situação de saúde da população.	Recursos humanos e de informática.
Diagnóstico Situacional	Traçar o perfil geográfico e epidemiológico da região.	Realização do diagnóstico situacional das áreas cobertas pela ESF.	Realização do diagnóstico situacional e mapeamento de todas as áreas do Município até 2012.	Materiais de papelaria. Gráfica

Saúde do Trabalhador	Inserir ações e estratégias voltadas para a atenção a Saúde do Trabalhador de acordo com a lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990.	Em parceria com a V.E. promover a descentralização da notificação dos acidentes de trabalho e doença ocupacional, e promover campanhas educativas nas comunidades e parceria com a CRAS para promover "semana da saúde" voltada para os funcionários públicos de cada área. Buscar capacitação junto a SES/MG.	Descentralizar as notificações e investigações, promover educação em saúde do trabalhador e redução de danos relacionados ao trabalho.	Assistencia Lanche, materiais de papelaria em geral.
Saúde do Homem	Inserir estratégias e ações voltadas para a Saúde do Homem atendendo o recomendado pela Portaria GM no 1944 em 27 de agosto de 2009.	Buscar junto a SES/MG capacitação as equipes para atenção à saúde do homem.	Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda de homens aos serviços de Saúde, por meio de ações pro-ativas de promoção e prevenção dos principais problemas que atingem a população.	Transporte e diária para os profissionais.

6 PSICOLOGIA

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Oficinas de Apoio Psicológico para os Agentes Comunitários	Reuniões semanais com cada área, em parceria com a enf. Mirtes	Ideal que todas as áreas recebam suporte e por tempo indeterminado	Recursos próprios e federais (municipais) Estadual	Enf. Mirtes e Psicóloga	Anual
Reuniões e palestras sobre métodos anticoncepcionais, palestras sobre tabagismo, e palestras sobre educação infanto-juvenil em escolas municipais	Reserva das terças, quintas e sextas a tarde para o Programa de Planejamento Familiar, Tabagismo, apoio psicológico para os agentes comunitários, palestras, etc.	Segundo cronograma definido pelos coordenadores dos programas e instituições de ensino	Recursos federais (municipais)	Enf. Fabiana, Enf. Mirtes e Psicóloga	Anual

7 SERVIÇO SOCIAL

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Visitas domiciliares em resposta a requerimentos específicos	- Elaborar questionário socioeconômico; - Elaborar estudo social e parecer técnico com vistas à liberação de benefício não coberto pela (UBS) Unidade Básica de Saúde (Medicamentos, óculos...)	Responder a 100% dos processos de solicitação	SMS FMS	Serviço Social	Semanal
Suporte aos programas e serviços desenvolvidos na Unidade de Saúde	- Visita domiciliares; - Relatórios sociais; - Palestras; - Atendimento a demanda espontânea (atendimentos sociais); - Encaminhamentos.	- Atender 100% dos programas e serviços com qualidade; - Levantar novas demandas para os programas; - Garantir informação e participação aos usuários e dessa forma contribuir para ampliação da cidadania.	SMS FMS	Serviço Social	Diário

SMS FMS- Secretaria Municipal de Saude de Cruzeiro da Fortaleza- Fundo Municipal de Saude

8 SAÚDE BUCAL

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1 – Aplicação de flúor nas escolas e orientação de escovação	As atividades serão realizadas pelos cirurgiões dentistas através de agendamento nas escolas, participarão também os agentes comunitários de saúde e auxiliares de consultório dentário	A meta é a cobertura de todas as escolas da rede pública municipal e estadual	Os recursos serão provenientes do PAB fixo (para o ano de 2012 há escovas e cremes dentais suficientes)	Angela Almeida Guimarães (Coordenadora de Saúde Bucal)	As atividades serão realizadas 03 vezes ao ano
2 – Educação em Saúde, para crianças e pais.	Participação da equipe de saúde bucal em palestras e campanhas, reuniões com os pais nas escolas	As palestras serão realizadas 03 vezes ao ano até dezembro de 2012	Pab fixo. Valor estimado: R\$3.000,00 reais para material de papelaria	Angela Almeida Guimarães (Coordenadora de Saúde Bucal)	As atividades serão realizadas 03 vezes ao ano
3 – Assegurar plena utilização da rede instalada de serviço	Substituir equipamentos com defeitos e sem condições de manutenção por equipamentos novos	A meta é a troca de 04 equipamentos antigos por 04 equipamentos novos	PAB fixo. Valor estimado: R\$59.200,00 reais	Angela Almeida Guimarães (Coordenadora de Saúde Bucal) , responsável pela especificação e justificativa das solicitações de compras	Os equipamentos deverão ser trocados até dezembro de 2012
4 – Atingir a meta pactuada com o ministério de pelo menos 1500 primeiras consultas odontológicas/ano.	Reuniões com as equipes de saúde bucal e aquisição de matérias odontológicas que permitam a realização dos atendimentos de rotina	O material deverá ser solicitado até julho de 2012	PAB fixo. Valor estimado. R\$82.801,00 reais	Angela Almeida Guimarães (Coordenadora de Saúde Bucal) , responsável pela especificação e justificativa das solicitações de compras	Anual

PAB- piso da atenção básica

9 SAÚDE DO IDOSO

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Cadastrar os idosos do município	-Criar cadastro, -Cadastrar através dos Agentes Comunitários de Saúde.	-Criar cadastro: maio/2012- Cadastrar 100% dos idosos	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso	Contínuo (diário)
Criar um novo cadastro para controle e liberação de fraldas geriátricas;	- protocolo de liberação de fraldas - levantar informações relevantes	- cadastro: junho/2012 -Cadastrar 100% dos idosos que possuem direito ao benefício	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso e Assistente Social	Contínuo (semanal)
Fornecimento de fraldas geriátricas;	Liberar fraldas aos idosos cadastrados	Fornecimento de fraldas a 100% idosos cadastrados	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso	Contínuo (diário)
Visitas domiciliares aos idosos acamados	- responder a solicitação feita em requerimento específico - atender a solicitação de Agente Comunitários de Saúde (ACS) e da população - recadastrar e atualizar os dados dos pacientes acompanhados	- cobrir 100% das solicitações	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso e Assistente Social	Contínuo (semanal)
Palestras aos idosos com os temas: Alimentação saudável (Mirtes), Diabetes, hipertensão (Mirtes), osteoporose, quedas e fraturas(Patrícia);	- realizar ciclo de palestras de acordo com as prioridades estabelecidas	Atingir 80% do público alvo em um ano	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso, nutrição e hiperdia	Trimestral
Realização de atividades Físicas regularmente (3 vezes por semana);	- Elaborar projeto; - Encaminhar a Secretaria de Educação - Solicitar auxílio de profissional capacitado	- Atingir o público alvo (hipertensos, diabéticos...)	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso	Anual

Palestra para os cuidadores, sobre os principais cuidados com idosos acamados	- Solicitar espaço no Recanto C. Clube -Preparar material -Realizar palestra - Divulgar através dos meios de comunicação e ACS	- Atingir 100% dos cuidadores de idosos	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso	Semestral
Ação no dia 01/11 (Dia internacional da Terceira Idade)	-Aferição de PA e Glicemia capilar -Orientação sobre as principais patologias que acometem os idosos -Orientação sobre hábitos alimentares saudáveis e prática de exercícios -Qualidade de vida na terceira idade e envelhecimento saudável -Bingo -Forró	Dia D: 1° de outubro	PMC F Secretaria Saude	Saúde do Idoso	Dia referido anteriormente
Dia 20/11 (Dia Nacional e Mundial da osteoporose)	-Palestra com os idosos sobre osteoporose quedas e fraturas e como prevenir as quedas e as possíveis lesões. (Local: a confirmar).	Dia D: 20 de outubro	Secretaria Saude PMC F	Saúde do Idoso	Dia referido anteriormente

10 . SAÚDE DA CRIANÇA

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
-Palestra nas escolas com pais e crianças até 11 anos	-Solicitar apoio das escolas -Preparar material - convidar palestrantes de áreas afins	-Atingir 80% de crianças menores de 11 anos - atingir 100% dos adolescentes	PMC F	Saúde da criança e Nutrição	Bimestral
-Palestras nas escolas de ensino fundamental e médio	-Solicitar apoio das escolas -Preparar material - convidar palestrantes de áreas afins	-Atingir 80% de crianças menores de 11 anos - atingir 100% dos adolescentes	PMC F	Saúde da Criança e Nutrição	Bimestral
-Palestra sobre abuso e exploração sexual	-Solicitar apoio das escolas -Preparar material - convidar palestrantes de áreas afins	Dia 18 de maio	Secretaria Saude PMC F	Saúde da Criança	Dia referido anteriormente
-Consultas de enfermagem para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	-Elaboração de questionário Realização da consultas (orientação, avaliação...) - Conscientizar a população sobre importância da consulta de enfermagem	- Atender todos que aderirem as consultas de enfermagem	PMC F	Saúde da Criança	Semanal
Comemoração – Dia das Crianças	Programar as atividades da comemoração	Dia D: 12 de outubro	PMC F	Saúde da criança	Dia referido anteriormente

11.DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/AIDS

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Palestras Relacionadas ao tema, para alunos do ensino Médio	- realizar palestras nas escolas a cada dois meses	Atingir 80% do público alvo em um ano	PMC F Secretaria Saude	DST/AIDS "Epidemiologia"	Bimestral
Mobilização (Dia Mundial de combate a AIDS)	- Divulgar o projeto de implantação do CTA - Demonstração da utilização correta dos preservativos: feminino e masculino - Orientação sobre a prevenção as DST - Distribuição de preservativos	-Dia D: 1° de dezembro de 2011	PMC F	DST/ÁIDS "Epidemiologia"	Dia referido anteriormente
Implantação de CTA	-Elaborar projeto -Encaminhar projeto ao Centro de Referencia e Treinamento DST/AIDS da Secretaria Estadual de Saúde. -Capacitar profissionais para o atendimento. - Conscientizar a população sobre importância do CTA	-Elaborar projeto: março/2012 a abril/2012. -Encaminhar projeto: abril/2012 -Capacitar profissionais: agosto/2012 - Conscientização: contínuo	Estadual e PMC F	DST/AIDS	Fevereiro de 2013 (anual)

12. MONITORIZAÇÃO DE DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS (MDDA)

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Monitorar os casos de diarreia	-A monitorização ocorrerá através dos ACS que preencheram formulário específico e encaminharam a coordenação do programa	Registrar 100% dos casos de diarreia e notificar os surtos	PMC F	"Epidemiologia e PSF" MDDA	Semanal
Alimentar o sistema	-Digitar no Sistema toda sexta-feira	Digitar 100% dos casos de diarreia	Secretaria Saude PMC F	Epidemiologia e PSF MDDA	Semanal
Palestra para os pais sobre diarreia	Esclarecimento sobre as formas de contágio, prevenção e orientações sobre o que fazer em caso de ocorrência de diarreia	Atingir 80% dos pais	PMC F	Epidemiologia e PSF MDDA	Trimestral
Capacitação de ACS sobre o preenchimento do formulário específico	Esclarecimento sobre os planos terapêuticos, orientação quanto à forma do preenchimento do formulário	Atingir 100% dos ACS	PMC F	Epidemiologia e PSF MDDA	Anual

13. PLANEJAMENTO FAMILIAR

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Capacitar os profissionais de nível superior para atuação em Planejamento Familiar	1 reunião educativa em maio de 2012.	100% dos profissionais de nível superior capacitados para atuação em planejamento familiar até janeiro de 2010.	PMC F	Coordenação Planejamento Familiar	Mensal
Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para atuação em Planejamento Familiar	1 Reunião educativa em junho de 2012.	100% dos ACS Capacitados em Planejamento Familiar até junho de 2011.	Secretaria Saude PMC F	Coordenação Planejamento Familiar juntamente com Coordenação ESF	Mensal
Confeção da Cartilha Educativa para auxiliar o trabalho educativo dos ACS	Preparação do Material educativo e confeção da cartilha de Maio a junho de 2012.	100% dos ACS em uso da cartilha educativa para auxílio das ações de planejamento familiar até final junho de 2012.	PMC F	Coordenação planejamento juntamente com a Coordenação de ESF e Saúde do Adolescente	Trimestral
Realizar oficinas educativas nas escolas municipais com estudantes de Ensino Médio	1 ação educativa a cada mês.	80% das escolas de nível médio com participação em oficinas educativas em 1 ano.	PMC F	Profissionais da ESF juntamente com Coordenação de Saúde do adolescente e Saúde da Mulher.	Anual
Realizar ações educativas na comunidade com adolescentes, jovens, mulheres e homens em idade fértil (15 a 49 anos)	Ações educativas com grupos de 20 pessoas/cada para a comunidade em que o profissional atua.	80% da população referida com participação em ação educativa em 1 ano.	PMC F	Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem e ACS que atuam na comunidade	Anual
Realizar ações educativas	1 ação educativa a cada 8 meses no grupo de gestantes	100% das gestantes participantes dos grupos com participação em	PMC F	Coordenação Planejamento Familiar	Anual

sobre Planejamento Familiar com grupos de gestantes	Mulheres em Roda 1 ação educativa a cada 8 meses no grupo de gestantes da Saúde	ação educativa em 1 ano.		juntamente com a Coordenação do Grupo Mulheres em Roda, e do Grupo de Gestantes da Saúde.	
Realizar visitas às famílias com enfoque na orientação sexual e reprodutiva/planejamento familiar	Visitas mensais às famílias, com orientação para planejamento familiar	80% das famílias de todos os ACS visitas em 1 ano.	PMC F	ACS e enfermeiros e médicos da ESF	Mensal
Realização da Semana da Mulher, com ações interdisciplinares com foco na saúde da Mulher/Planejamento Familiar	Realização de ações educativas, distribuição de métodos e prevenção de doenças	Dia D: 08/03 As ações permanecem até 12/03/2013 na UBS .	Secretaria Saude PMC F	Coordenação Planejamento Familiar juntamente com as demais coordenações da Secretaria de Saúde	Semanal
Capacitar os Profissionais que atuam na distribuição de métodos contraceptivos para utilização do mapa diário e relatório mensal	1 reunião em maio de 2012	100% das Unidades utilizando mapa diário e relatório mensal até junho de 2012.	PMC F	Coordenação Planejamento Familiar juntamente com ESF	Mensal
Divulgar o funcionamento e ações do planejamento familiar	Divulgação através dos meios de comunicação e maternidades.	100% das maternidades e rádios locais divulgando o funcionamento do planejamento familiar em 1 ano.	PMC F	Coordenação de Planejamento Familiar	Anual

14. PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Inscrever 80% das mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.	Inscrever as mulheres desta faixa etária nas unidades de saúde do Município	100% das mulheres citadas inscritas nas Unidades de Saúde farão controle de câncer de colo de útero	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Equipes ESF	Anual
	Realizar consultas nas Unidades de Saúde do Município	Consulta médica em ginecologia= 1 consulta para 50% da pop.coberta/ano Consulta de Enfermagem em ginecologia=1 consulta enf. Para 50% da pop.coberta/ano	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Equipes ESF	Anual
	Coleta de amostra para exame papanicolau em mulheres de 25 a 59 anos que realizaram exame pela primeira vez	1 coleta para 10% da população coberta/ano	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Equipes ESF	Anual
	Amostras coletadas encaminhadas para análise laboratorial	100% das amostras coletadas	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Semanal
	Amostras insatisfatórias na análise laboratorial	5% dos exames realizados Obs.: no ES está abaixo de 1%.	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Anual
	Exames papanicolau com resultado alterado para lesões precursoras e câncer	3% dos exames realizados	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Anual
	Exames com resultados de Atipias de significado indeterminado e de lesão de baixo grau	85% dos exames alterados	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Anual
	Exames com resultados de lesão de alto grau e compatíveis com câncer	15% dos exames alterados	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Anual
	Tratamento das cérvico-colpites	30% das coletas	PMC F	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Anual
	video Colposcopia	1 exame para 2,5% das coletas/ano	PMC F/SESMG	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Programa Viva Mulher	Anual
	Diagnóstico de lesões por	80% das colposcopias	PMC F/SESMG	Coordenação Municipal	Anual

	colposcopia			Saúde da Mulher/Programa Viva Mulher	
	Diagnóstico de câncer de colo de útero por colposcopia	10% das lesões	PMCF/SESMG	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Programa Viva Mulher	Anual
	Tratamento de lesões de alto grau (NIC II e NIC III)	100% das mulheres com diagnóstico de lesões de alto grau	PMCF/SESMG	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Programa Viva Mulher	Anual
	Cirurgia de alta frequência/conização	1 procedimento para 1,73% das coletas/ano	PMCF/SESMG	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Programa Viva Mulher	Anual
	Atividade Educativa	1 atividade educativa/pop.coberta/ano Grupos com 15 participantes	PMCF	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Equipes ESF	Anual

15. PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Cobertura de 80% das mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos	Inscriver a população alvo nas unidades do município.	100% das mulheres das mulheres citadas inscritas nas Unidades de Saúde farão controle do Câncer de mama	PMCF	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Equipes ESF	Anual
	Consulta médica em ginecologia para Exame Clínico das Mamas	1 consulta médica para 50% pop.coberta/ano Incluídas nas consultas de prevenção do câncer de colo de útero	PMCF	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Anual
	Consulta de enfermagem em ginecologia para Exame Clínico das Mamas	1 consulta de enfermagem para 50% da pop.coberta/ano	PMCF	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Equipes ESF	Anual
	Mamografia em mulheres de 40 a 49 anos de idade	1 mamografia para 17% dos ECM com alteração	SESMG	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Programa Viva Mulher	Anual

Cobertura 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Inscriver a população alvo nas unidades de saúde do município.	100% das mulheres citadas inscritas nas unidades de saúde farão controle de câncer de mama	PMCF	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/ Equipe ESF	Anual
	Mamografias para rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	1 mamografia 50% da pop.coberta/ano Considerando que a recomendação é bianual	SESAMG	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/Programa Viva Mulher	Anual
	Consulta de enfermagem em ginecologia para Exame Clínico das Mamas para as outras 50% das mulheres	1 cons.para 50% pop.coberta/ano incluídas nas consultas programadas para prevenção do câncer de colo de útero	PMCF	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/ Equipe ESF	Anual
	Exames mamográficos com resultados alterados	11% das mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos	PMCF/SESMG	Coordenação Municipal Saúde da Mulher	Anual
	Atividade Educativa e concientizadora	1 atividade educativa/pop.coberta/ano Grupos com 15 participantes	PMCF	Coordenação Municipal Saúde da Mulher/ Equipe ESF	Anual

16. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES (HIPERDIA) E TABAGISMO

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
08 de Março Dia Internacional da Mulher.	* Comemoração parabenizando as mulheres pelo seu dia; * Ação conjunta, com a enfermeira Mirtes na semana.	*Abordar todas as mulheres que vierem na Unidade de Saúde neste dia.	*Secretaria de saúde.	* Coordenação do programa Hiperdia / tabagismo e Saúde da mulher.	*semanal
26 de Abril Dia Nacional de prevenção e combate à Hipertensão Arterial.	*Palestras nas escolas, na semana anterior e no dia 26 ação de fechamento na praça. Faremos palestras sobre hipertensão arterial, nas principais escolas da cidade e distrito, abordando obesidade, tabagismo e outros fatores de risco para a Hipertensão Arterial e no último dia da semana	*Conscientizar alunos e funcionários das escolas que visitaremos, sobre os males que o cigarro causa tanto para quem fuma, como principalmente para os fumantes passivos.	*Secretaria de saúde.	*Coordenação do Tabagismo/Hiperdia e Enfermeiros da Unidade de Saúde + Equipe da ESF em seus locais de trabalho.	*semanal

	convidaremos os alunos para terminarmos a semana com uma ação na praça da cidade.				
13 de maio Dia das Mães	*Comemoração parabenizando as mães pelo seu dia; * Recepção as mães que irão pegar remédios e aferir a pressão na unidade de saúde da sede ofertando um bombom serenata, anexado a uma mensagem para as mães.	* A meta é parabenizar todas as mães que passarem pelo posto de saúde no dia da ação.	*Secretaria de saúde.	*Coordenação do Tabagismo/Hiperdia.	*Somente no dia 11 de maio.
31 de Maio Dia Mundial sem Tabaco	* Mobilização na Praça central com educação em saúde; *Ornamentação da tenda na pracinha. * Divulgação da ação através dos ACS, rádio local, cartazes e tenda com panfletagem e informações na praça central com abordagem da população; * palestras relacionadas ao tabaco nas escolas do município.	*Ação com distribuição de panfletos e abordagem de pessoas com frases sobre tabagismo e hábitos saudáveis de vida. Estaremos aferindo a pressão arterial e realizando testes de glicemia em todos e a enfermeira Mirtes estará coordenando o mutirão de coleta de preventivos, a meta é conscientizar a população quanto a importância da prevenção.	*Secretaria de saúde.	*Coordenação do Tabagismo/Hiperdia *ESF	*semanal
26 de Junho. Dia Nacional do Diabetes.	*Café da manhã com os pacientes diabéticos, ofereceremos um café da manhã para eles, em local a definir, mostrando como deve ser uma alimentação saudável, terá palestra e atividades, tais como dinâmica e outros.	*Orientar as pessoas que comparecerem no dia da ação, ensinando como se prevenir e conviver com essa doença.	*Secretaria de saúde.	* Coordenação do Tabagismo/Hiperdia e Enfermeiros das UBS.	*Semanal.
29 de Agosto Dia Nacional de Combate ao Fumo.	* Mobilização na Unidade com educação em saúde, fazendo uma parceria com a enfermeira Mirtes; Ornamentação da tenda na Praça.	*Ação na Unidade de Saúde, distribuindo panfletos e abordando as pessoas com frases sobre tabagismo, atividade física e hábitos saudáveis de vida. Estaremos aferindo a pressão arterial de todos e a enfermeira Mirtesa estará coordenando o mutirão de coleta de preventivos, a meta é conscientizar a população quanto a	*Secretaria de saúde.	* Coordenação do Tabagismo/Hiperdia e Enfermeiros das UBS.	*Semanal.

		importância da prevenção.			
No dia 14 de Novembro. Dia nacional e mundial do diabetes.	*Palestras nas escolas, na semana anterior e no dia 12 ação de fechamento na praça. Faremos palestras sobre diabetes, nas principais escolas da cidade, abordando obesidade que é um dos principais fatores de risco para o diabetes e no último dia da semana convidaremos os alunos para terminarmos a semana com uma ação na praça da cidade.	*Orientar as pessoas que comparecerem no dia da ação, ensinando como se prevenir e conviver com essa doença.	*Secretaria de saúde.	*Coordenação do Tabagismo/Hiperdia. *ESF	*Semanal.

17. REABILITAÇÃO FÍSICA

AÇÃO	ATIVIDADES	METAS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Definir estratégias para diminuir a quantidade de nomes na lista de espera e do tempo para iniciar o atendimento	Formação de grupos de pacientes que apresentam as mesmas características, realizando uma atividade terapêutica em conjunto sob a supervisão do profissional. Reajustes no quadro de horários para se obter um maior número de atendimentos individualizado, sem perder a qualidade do trabalho e sem cair o número total de pacientes. Aumento do número de profissionais, para tentar chegar a uma quantidade ideal em relação ao número de habitantes. Incentivo remunerado, ao profissional, proporcional à sua produtividade. Realização de palestras para grupos de risco específicos, visando a prevenção.	Diminuir a quantidade de nomes na lista de espera e do tempo para iniciar o atendimento	Recursos próprios	Profissionais EQUIPE NASF	6 meses

	Encaminhar os casos de pediatria neurológica para a APAE.				
Atendimento em fisioterapia uroginecológica.	Desenvolvimento de uma sala adequada, equipada com tal finalidade.	Iniciar o atendimento aos pacientes com indicação de fisioterapia uroginecológica no primeiro Bimestre	Alguns equipamentos com Recursos próprios e outros federais.	Profissionais EQUIPE NASF	Contínuo
Aumento dos programas e atividades educativas a grupos da comunidade.	Elaboração de programas nas áreas: saúde do trabalhador; hanseníase; diabéticos; hipertensivos e/ou gestantes. Desenvolvimento de palestras com distribuição de panfletos educativos, abrangendo grupos específicos como o trabalhador rural e as gestantes, ou para a população em geral com foco para a prevenção da hanseníase, visando também a desmistificação a seu respeito. Palestras sobre saúde vocal do professor e alunos. Palestras sobre gagueira.	Diversificar as atividades educativas nas comunidades	Recursos próprios	Profissionais EQUIPE NASF ESF	Anual
Aperfeiçoamento profissional	Curso de capacitação e/ou pós-graduação para habilitar o profissional e aumentar conhecimento nas áreas de atenção básica; saúde pública, ergonomia, RPG e Pilates (sendo este o mais indicado para desenvolver atividade em grupo). Curso ou pós-graduação na área de Uroginecologia para habilitar o profissional para atender indivíduos com incontinência urinária e fecal, que afetam grande parcela da população, desenvolvendo um problema social e afetando sua qualidade de vida.	Promover e estimular a buscar pelo conhecimento e atualização	Recursos Federais	Profissionais EQUIPE NASF	Anual
Solicitação de materiais	Aquisição de novos equipamentos de trabalho, sendo alguns financiados pelo ministério público. Nota-se a necessidade de compras de materiais solicitados para a realização das terapias, pois estão em situações precárias, além da falta de vários outros que não possuem no Setor.	Evitar que a falta de recursos materiais interfiram no atendimento	Recursos Federais	Profissionais EQUIPE NASF	semestral

	Criação de um depósito para os materiais de consumo diário, sendo supervisionados pela coordenadora do centro de reabilitação.				
Palestras	Palestrar sobre atividade física e sua importância, e demais temas que envolvem o projeto para instruir melhor os participantes do projeto.	Realização no Início do programa de atividade física para que os participantes possam compreender a importância do mesmo. E no decorrer do projeto relacionar palestras com temas multidisciplinares para educar (esclarecer) os participantes do projeto.	Centro de Reabilitação, Saúde do Idoso, Hiperdia.Ação Social	Profissionais EQUIPE NASF ESF	Anual
Avaliação Física	Perguntas e testes sobre a saúde e capacidade física do indivíduo.	Primeiro contado com o programa de atividade física, para análise da capacidade física dos participantes e para manter um acompanhamento durante as atividades.	Centro de Reabilitação, Saúde do Idoso, Hiperdia.Ação Social	Profissionais EQUIPE NASF	Bimestral
Alongamento	Exercícios de alongamento ativo e passivo de MMSS e MMII e tronco.	No início e término das aulas, também em aulas específicas de alongamento.	Centro de Reabilitação, Saúde do Idoso, Hiperdia.Ação Social.	Profissionais EQUIPE NASF	Anual
Exercícios localizados	Localizada para fortalecimento dos músculos, com intensidades e cargas diferentes de acordo com os grupos.	Parte principal da aula com duração de 20 a 40 min, no mínimo 3 vezes semanais.	Centro de Reabilitação, Saúde do Idoso, Hiperdia.Ação Social	Profissionais EQUIPE NASF	Anual
Atividade Aeróbica	Caminhadas, Hidroginástica, Dança, Aeróbica, com intensidades diferenciadas para trabalhar o sistema cardiorrespiratório específico de cada grupo.	Parte principal da aula com duração de 20 a 40 min no mínimo 3 vezes semanais.	Centro de Reabilitação, Saúde do Idoso, Hiperdia.Ação Social	Profissionais EQUIPE NASF	Anual
Trabalho multidisciplinar	Acompanhamento de profissionais como; médico,enfermeira,nutricionista, fisioterapeuta,psicólogo, para um diagnostico pré e pós o desenvolvimento do programa de atividade física.	O acompanhamento será feito de acordo com a necessidade específica do grupo, já a enfermeira ter uma frequência diária a cada atividade para melhor acompanhamento.	Centro de Reabilitação, Saúde do Idoso, Hiperdia.Ação Social	Profissionais EQUIPE NASF	Anual